



EXPOSIÇÃO A DOMISSANITÁRIOS E PRODUTOS BAIXA TOXICIDADE



Saneantes domissanitário são substâncias ou preparações destinadas a desinfecção , higienização ou desinfestação de ambientes públicos ou domiciliares.

PECULIARIDADES

- 60 a 90% do tempo: ambientes fechados
- Exposição cotidiana
- Diversidade de finalidades
- Mesma marca, diferentes formulações
- Composição similar, aplicações diferentes
- Exposições múltiplas
- Regionalidade de hábitos e marcas
- Uso inadequado

DETERGENTES E SEUS CONGÊNERES

▣ MECANISMO DE AÇÃO

- São produtos cujo princípio ativo são surfactantes; agentes tensoativos, que baixam a tensão superficial da água, desnaturam proteínas, alteram a permeabilidade das membranas celulares, permitindo a passagem de enzimas e metabólitos. São classificados conforme sua carga iônica:

- Não iônicos
- Aniônicos
- Catiônicos



DETERGENTES NÃO IÔNICOS

- Pouca atividade germicida, levemente irritantes de mucosas.
- **Constituintes:** glicol e ésteres gliceróis
- **Quadro clínico**
 - Brando e benigno, irritação local
- **Tratamento:** descontaminação do local, sintomático e de suporte



DETERGENTES ANIÔNICOS



- ▣ Possuem carga negativa; são derivados sulfonados alquil-benzênicos; atuam sobre germes Gram positivos
- ▣ **Princípios ativos:** alquil sulfatos e sulfonatos

- ▣ **Quadro clínico:** irritação local moderada
TGI: náuseas, vômitos, diarreia
- ▣ **Tratamento:** descontaminação cutâneo-mucosa e sintomático

DETERGENTES CATIÔNICOS



- ▣ Possuem carga positiva; atuam como bactericidas e antissépticos, sobre germes Gram positivos e negativos, fungos, bactérias e vírus
- ▣ **Princípios ativos:** derivados quaternários da amônia
- ▣ **Quadro clínico:** altamente tóxicos, depende da dose ingerida. TGI, SNC até PCR e morte.
- ▣ **Tratamento:** descontaminação cutâneo-mucosa, protocolo de cáusticos dependendo da concentração, sintomático e de suporte.



CERAS E POLIDORES DE METAL

- **Uso:** polimento e lustro de objetos ou superfícies (madeira, pedra ou metal)
- **Princípios ativos:**
 - Detergente não iônico
 - Ceras naturais ou sintéticas
 - Silicone
 - Óleos
 - Solventes derivados do petróleo
 - Ácido oxálico
 - Essências

CERAS E POLIDORES DE METAL

- **Toxicidade:** média a alta: devido ao solvente, que pode causar pneumonia por aspiração ou ao ácido oxálico que pode provocar hipocalcemia e lesão renal.
- **Tratamento:** sintomático, suporte e semelhante aos cáusticos quando da presença de ácidos.



SAPONÁCEOS (ABRASIVOS)

- ◉ **Usos:** limpador de utensílios e superfícies. Líquido, pó ou pasta.
- ◉ **Princípio ativo:** surfactantes aniônicos e sílica ou pedra pome.
- ◉ **Toxicidade:**
 - Média: surfactante aniônico - irritação TGI
 - Baixa: pedra pome e sílica: irritação TGI e mucosa respiratória.



ALVEJANTES

- ◉ Qualquer substância com ação química, oxidante ou redutora, que exerce ação branqueadora



ALVEJANTES - HIPOCLORITO DE SÓDIO

MECANISMO DE AÇÃO

- Efeitos irritativos sobre pele e mucosas
- Hipoclorito + Suco gástrico → ácido hipocloroso (irritação e corrosão de mucosa)
- Sensibilização alérgica

ALVEJANTES - HIPOCLORITO DE SÓDIO

QUADRO CLÍNICO

o Ingestão

- Soluções acima de 5% e/ou associadas com agentes como hidróxido de Na, carbonatos (X-14), peróxidos são **Cáusticas**
 - o Dor em queimação em áreas de contato, boca, faringe, esôfago, estômago.
 - o Erosões em mucosas. Vômitos (pode haver hematêmese); choque circulatório; confusão, delírio, coma

ALVEJANTES - HIPOCLORITO DE SÓDIO

QUADRO CLÍNICO

⦿ Inalação

- Da solução concentrada ou de fumos de cloro, cloramina, ácido hipocloroso:
 - Tosse, dispnéia, fraqueza generalizada;
 - Náuseas, vômitos;
 - Narcose, hipotensão;
 - Pneumonia química; edema pulmonar.
 - Pode ocorrer EDEMA DE GLOTE

ALVEJANTES - HIPOCLORITO DE SÓDIO

QUADRO CLÍNICO

⦿ Contato

- Ocular: irritação moderada a intensa até erosões
- Pele: irritação leve até dermatite vesicular

ALVEJANTES - HIPOCLORITO DE SÓDIO

TRATAMENTO

- Descontaminação cutânea e ocular ampla das áreas de contato
- **Inalação maciça:** assistência respiratória, broncodilatadores. Controle posterior para possível pneumonite química (6h)
- Opiáceos para controle da dor. Medidas gerais de suporte e específicas para choque, infecções intercorrentes, distúrbios ácido-básicos, possíveis perfurações
- **Contra-indicações:** provocar êmese, lavagem gástrica (risco de aspiração, perfuração), uso de soluções ácidas, sucos cítricos, vinagre diluído, carvão ativado

ALVEJANTES - PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

MECANISMO DE AÇÃO

Agente oxidante, muito instável; há rápida quebra de ligação entre o oxigênio e a água. A ação desinfetante ocorre pela liberação de oxigênio quando aplicado nos tecidos.



ALVEJANTES - PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

QUADRO CLÍNICO

- ▣ Exposição severa (concentrações acima de 10%):
 - Sialorréia, irritação ocular, irritação de vias aéreas superiores
 - Ulceração cornea, eritema, queimaduras corrosivas
 - Vesículas na pele, descoloramento de cabelos
 - Êmese espontânea e diarréia, distensão abdominal e perfuração.

- ▣ Ingesta de produto em concentrações de 3% são normalmente atóxicas

ALVEJANTES - PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

TRATAMENTO

- ⦿ Descontaminação das áreas de contato
- ⦿ Tratamento sintomático e de suporte
- ⦿ Assistência ventilatória (*oxigenioterapia, gasometria, intubação, se necessário*)
- ⦿ *Dependendo da concentração: abertura do protocolo de cáusticos.*

DESINFETANTES

São formulações que têm na sua composição substâncias microbidas e apresentam efeito letal para microrganismos não esporulados

São eles:

- de uso geral,
- para indústrias alimentícias,
- para piscinas,
- para lactários,
- hospitalares para superfícies fixas e
- hospitalares para artigos semicríticos



DESINFETANTES

- ▣ Compostos fenólicos
 - Creolina, Lisol, benzoilclorofenol
 - sintomáticos

- ▣ Formaldeído
 - Protetor mucosa+sintomáticos+EDA

- ▣ Óleos voláteis
 - Pinho, eucalipto, mentol, aniz
 - Sintomáticos

TODOS IRRITANTES PODENDO TER AÇÃO
CAÚSTICA

DESINFETANTES - PARADICLOROBENZENO

QUADRO CLÍNICO

- **Ingesta:** irritação gastrintestinal, náuseas, vômitos, diarréia. Frequentemente pacientes podem estar assintomáticos. Há alguns relatos de anemia hemolítica, icterícia, metemoglobinemia.
- **Inalação de vapores:** causa irritação ocular, nasal e de vias respiratórias; cefaléia, rinite, edema peri-orbitário.
- **Contato:** direto pode causar irritação de pele, grau leve.
- **Ocular:** dor, irritação de mucosa.

DESINFETANTES - PARADICLOROBENZENO

TRATAMENTO

⦿ INGESTA

- carvão ativado dose única

⦿ INALAÇÃO

- Remover da exposição, assistência respiratória.

⦿ CONTATO

- Lavar amplamente áreas de exposição.
- Realizar medidas sintomáticas e de manutenção.

DESODORIZANTES - NAFTALENO

MECANISMO DE AÇÃO

- o Estimulação no SNC; metabólito alfa-naftol tem ação HEMOLÍTICA e pode causar metemoglobinemia.

QUADRO CLÍNICO

- Irritação gastrintestinal, sudorese
- Irritação do trato urinário
- Hiperexcitabilidade, letargia, convulsões, coma.
- HEMÓLISE em 1-3 dias, insuficiência renal.
- Possível metemoglobinemia.
- Irritante ocular ou por contato dérmico.

DESODORIZANTES - NAFTALINA

TRATAMENTO

- Descontaminação cutâneo-mucosa e ocular.
- Ingesta
 - carvão ativado dose única
- Tratamento sintomático e de suporte:
 - ✓ assistência respiratória,
 - ✓ anticonvulsivantes,
 - ✓ hidratação,
 - ✓ alcalinização urinária se anemia hemolítica,
 - ✓ azul de metileno se metemoglobinemia (observação por 24 horas)

OUTROS - PILHAS E BATERIAS

MECANISMO DE AÇÃO

Efeito mecânico (obstrução) e químico (ruptura).

QUADRO CLÍNICO

Obstrução de vias aéreas; impactação no esôfago, causando lesões/perfurações locais, ou rompimento da pilha no trato gastrointestinal liberando conteúdo corrosivo (solução eletrolítica e metal pesado).

Pilha impactada: usualmente tem grande diâmetro (21-25 mm). Causa lesão cáustica por liberação/vazamento de seu conteúdo, necrose por compressão mecânica e/ou lesão por condução de corrente nos tecidos circundantes.

OUTROS - PILHAS E BATERIAS

TRATAMENTO

- CONDUTA IMEDIATA: Raio-x para localização da bateria.
- ✓ Se passar do esôfago: o prognóstico é muito favorável.
- ✓ Alojadas no esôfago ou brônquios: remoção endoscópica urgente, risco de lesão local, perfuração.
- ✓ Livres no estômago: acompanhar trânsito (Rx) a cada 24 h.
 1. Em geral, passam espontaneamente (89,9%) sem complicações.
 2. Surgindo sinais de ruptura: indicado remoção cirúrgica.
 3. Localização no canal auditivo ou cavidade nasal: remoção imediata; não instilar solução fisiológica ou medicamentos (eleva corrente local).



Exposições a produtos de baixa toxicidade

EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

- ▣ Produtos utilizados em cuidados pessoais e cosméticos
- ▣ Produtos Industriais
- ▣ Medicamentos
- ▣ Produtos de Jardim
- ▣ Plantas com possibilidade de causar leve dermatite
- ▣ Plantas causadoras de possível desconforto abdominal
- ▣ Produtos de uso domiciliar
- ▣ Outros

EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

◉ Produtos utilizados em cuidados pessoais e cosméticos



- Desodorante
- Condicionador
- Gel de cabelo
- Creme de barbear
- Hidratante
- Loções e colônias
- Maquiagem
- Produtos de bebê
- Sabão em barra

EXPOSIÇÃO DE BAIXA TOXICIDADE

◉ Produtos Industriais



- Massa de vidraceiro
- Cola de papel de parede
- Tinta em emulsão
- Cola plástica
- Verniz



EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

○ Medicamentos



- Antiácidos, corticosteróides e antibióticos
- Glicerol
- Óxido de titânio
- Laxantes
- Lubrificante óleo Mineral



EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

○ Produtos de Jardim



EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

- Plantas com possibilidade de causar leve dermatite



- *Monstera* spp
- *Geranium* spp
- *Rosa* spp
- *Ficus* spp
- *Hypericum* spp

EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

◉ Plantas causadoras de possível desconforto abdominal



- *Begonia* spp
- *Impatientis* spp
- *Berberi* spp
- *Chlorophytum* spp
- *Cotoneáster* spp
- *Muscari* spp
- *Lonicera* spp
- *Trandescatia* spp



EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

◉ Produtos de uso domiciliar • Carvão



- Mercúrio de termômetro
- Borracha
- Cola branca
- Cianoacrilato
- Lápis de Cor
- Vaselina
- Vela
- Lápis Comum
- Adoçante artificial

EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

Colas:

- ⦿ Base de Cianoacrilato: não produzem quadro tóxico.
- ⦿ Transtornos: secagem extremamente rápida - pele úmida ou mucosas (dedos, lábios e pálpebras).
- ⦿ Tratamento:
 - Não intervir cirurgicamente
 - Água quente e sabão

EXPOSIÇÕES DE BAIXA TOXICIDADE

◉ Outros



- Adesivos plásticos
- Aditivos de aquário
- Cêra para sapatos
- Cigarro/charuto
- Desembaçador de Vidros
- Desumidificadores
- Fermento
- Fósforo
- Goma de mascar
- Jornal
- Odorizadores de ambiente

CONCLUSÃO

- Na maioria das notificações de produtos domiciliare**s**: NÃO se trata de intoxicação e não há necessidade de intervenção
- Discernir EXPOSIÇÃO x INTOXICAÇÃO
- Classificar com segurança uma exposição não tóxica
- Evitar procedimentos e gastos desnecessários
- Desafogar os serviços de saúde

Obrigado!

CIATox-ES

É o novo nome do

TOXCEN

Portaria Nº 1.678 de 02/10/15

*Equipe pronta para
te atender 24h*

LIQUE
0800 283 9904

CIATox-ES

